



Representação Parlamentar CHEGA

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

Aprovado
19-4-2022
Fui Gueary

PELOS QUINHENTOS ANOS DA ELEVAÇÃO DA LAGOA A VILA E SEDE DE CONCELHO

A 11 de Abril, a cidade da Lagoa celebrou 500 anos da elevação a vila e a sede de concelho, somando também 10 anos em que foi elevada a cidade.

Constituído por cinco freguesias: Santa Cruz e lugar dos Remédios, freguesia de Nossa Senhora do Rosário e lugar da Atalhada, freguesia de Água de Pau e lugar da Caloura, freguesia da Ribeira Chã e freguesia do Cabouco; o concelho da Lagoa tem-se afirmado ao longo destes 500 anos de existência.

Localizada no centro Sul da ilha, foi dos primeiros lugares a ser povoado, com os primeiros habitantes a fixarem-se junto à zona onde actualmente se situa a igreja de Santa Cruz. Era ali que existia uma lagoa, que atribuiu o nome ao local.

A sua centralidade ditou também o seu desenvolvimento, já que ficava localizada entre os dois pontos mais importantes de então – Vila Franca do Campo, que era a capital da ilha, e Ponta Delgada.

As deslocações entre as duas importantes vilas micalenses acabavam por dinamizar também a Lagoa, já que era ali – a meio caminho – que pernoitavam e se abasteciam quer os mercadores quer os viajantes.

Com a crescente importância, a população também foi crescendo.

Ao longo do século XV, o povoado foi-se desenvolvendo para Oeste - em direcção a uma baía que acolheu os primeiros barcos de pesca, no Porto dos Carneiros – e para Leste – onde as terras de cultivo e um curso de água ditaram a fixação em Água de Pau.

Graças ao desenvolvimento das terras de cultivo e à presença de água, que Água de Pau viria a ser elevada a vila em 1515, sendo sede do concelho durante 338 anos, acabando depois incorporada no concelho de Lagoa.

É a 11 de Abril de 1522 que a Lagoa é elevada a vila e sede de concelho, por carta régia de D. João III.

É, na altura, considerada uma das melhores regiões agrícolas da ilha, onde predominavam as culturas do trigo, do pastel e do vinho e onde se verificava grande actividade económica no seu Porto dos Carneiros, através da exportação de produtos e venda de peixe.



Representação Parlamentar CHEGA

No século XIX a vila da Lagoa tornou-se num dos principais centros da cultura e da exportação da laranja para a Europa.

Uma produção que fez prosperar a vila da Lagoa e trazendo também uma nova fonte de riqueza.

Introduziram-se também novas culturas - como o tabaco, a beterraba e a chicória – que trouxeram também a actividade fabril para a Lagoa, o que levou a um significativo desenvolvimento económico.

Também em termos populacionais a Lagoa aumentava consideravelmente, acabando por se desenvolver também o sector da construção.

Às novas culturas e às fábricas já existentes, juntaram-se outras como as fábricas de cerâmicas e da destilação de álcool.

Já no século XX aparecem as fábricas do óleo vegetal, do sabão e das rações para animais.

Por essa altura a agro-pecuária e a pesca ganham também novo fulgor.

Neste século XX os serviços passam a ter grande predominância e a Lagoa começa a apostar no desenvolvimento turístico, aproveitando a localização geográfica das freguesias e do próprio centro da cidade, que concentra a maioria da indústria e comércio.

A 22 de Março de 2012, por deliberação do Governo dos Açores, a Lagoa é elevada a cidade.

Assim, o CHEGA Açores propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentáveis aplicáveis, a aprovação de um voto de congratulação pelos quinhentos anos da elevação da Lagoa a vila e sede de concelho, do qual deve ser dado conhecimento à Câmara Municipal de Lagoa, à Assembleia Municipal de Lagoa e às cinco Juntas de Freguesia e Assembleias de Freguesia do concelho.

Horta, Sala das Sessões, 19 de Abril de 2022

O Deputado

José Pacheco